

Banco Société Générale Brasil S.A.

*Demonstrações Financeiras Consolidadas
em IFRS Referentes ao Exercício Findo
em 31 de Dezembro de 2011 e
Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Société Générale Brasil S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Société Générale Brasil S.A. e suas controladas ("Bancó"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Banco para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas referidas acima, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Société Générale Brasil S.A e suas controladas, em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo 'International Accounting Standards Board - IASB'.

Ênfase

Ágio

Conforme demonstrado nas notas explicativas nº 11 às demonstrações financeiras, o Banco possui ágios em aquisição de controladas, os quais são avaliados a valor recuperável, com base nas expectativas de geração de resultados futuros, consubstanciadas em estudos elaborados e aprovados para os próximos exercícios pelas suas respectivas Administrações. A recuperação desses ativos depende, portanto, da efetivação das ações previstas naqueles estudos, que contemplam aportes de recursos pelos acionistas, crescimento da carteira de crédito, redução de custos administrativos e resultados positivos futuros das operações.

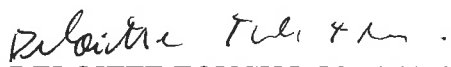
Crédito tributário


Conforme mencionado na nota explicativa nº 33.c às demonstrações financeiras, as controladas Banco Cacique S.A. e Banco Pecúnia S.A. mantêm imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, no montante de R\$65.374 mil e R\$147.732, respectivamente, oriundos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, consubstanciada em estudo elaborado e aprovado para os próximos exercícios pelas suas administrações. A recuperação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos dessas controladas dependem, portanto, da efetivação das ações previstas naqueles estudos, que contemplam aportes de recursos e resultados futuros positivos nas operações.

Outros assuntos

O Banco elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresentado separadamente, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente, separado, datado de 19 de março de 2012, com ressalva quanto à não reclassificação das operações de arrendamento mercantil da controlada SG Equipment S.A. - Arrendamento Mercantil nas demonstrações financeiras consolidadas.

São Paulo, 17 de maio de 2012


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Francisco Antônio Maldonado Sant'Anna
Contador
CRC nº 1 SP 120424/O-8